

# APLICAÇÃO DE UMA LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA COLETA DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS DA MEDULA ÓSSEA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Borges CFS, Lermontov SP, Costa RMF, Brasil SC, Rangel AC

Instituto Nacional de Câncer José Alencar da Gomes da Silva

cborges@inca.gov.br

## INTRODUÇÃO

O transplante de células-tronco Hematopoéticas (TCTH) tem se desenvolvido nas últimas décadas como um importante método de tratamento para doenças hematológicas, oncológicas, hereditárias e imunológicas. A medula óssea é a fonte mais utilizada e mais recomendada para as crianças e os adultos nos transplantes alogênicos. A coleta de células-tronco Hematopoéticas (CTH) é considerado um procedimento eletivo, logo, é ideal que o doador esteja em boa forma física e mental. Por isso, uma visão geral do enfermeiro quanto a importância deste procedimento e dos cuidados em relação a segurança do paciente, se faz necessário. Visando uma assistência qualificada a estes doadores, nosso centro de transplante de medula óssea, construiu uma lista de verificação, que funciona como um check-list, para ser aplicado antes e pós procedimento. Alguns autores salientam que muitas das intervenções de segurança em cirurgia têm sido focadas dentro da sala cirúrgica. Entretanto, mais da metade dos erros cirúrgicos ocorrem fora da sala de cirurgia, e atuar no processo cirúrgico como um todo poderia apresentar melhores resultados.

## OBJETIVO

Relatar a experiência da aplicação de uma lista de verificação para um procedimento seguro.

## METODOLOGIA

O presente estudo constitui-se de um relato de experiência. Baseados nos preceitos da campanha Cirurgias Seguras Salvam Vidas da Organização Mundial da Saúde (OMS), nós elaboramos uma lista de verificação para a coleta de medula óssea no centro cirúrgico. Segundo a OMS, os serviços devem elaborar suas listas específicas, dependendo da complexidade dos procedimentos que são realizados.

## RESULTADOS

A lista de verificação foi aplicada em 24 procedimentos, sendo composta por três etapas:

**Etapas I-** antes do doador ser encaminhado para o centro cirúrgico;

**Etapas II-** antes de iniciar o procedimento cirúrgico;

**Etapas III-** pós procedimento e antes do doador sair da sala de cirurgia.

Na tabela I estão descritas as conformidades e não conformidades identificadas com a aplicação desta lista.

Tabela I - Relatório de conformidades x Não conformidades

Dados verificados	Conformidades	Não conformidades
✓ Dados de identificação do Doador	23	1
✓ Dados de identificação do Receptor	14	10
✓ Assinatura do Termo de consentimento livre e esclarecido	18	6
✓ Tipo de TCTH	24	NA
✓ Materiais utilizados pelo tipo de TCTH	20	4
✓ Compatibilidade sanguínea	24	NA
✓ Volume da solução anticoagulante	24	NA
✓ Volume programado X Volume Total	22	2

Fonte: Elaborado pelos autores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A lista de verificação pode efetivamente representar uma ferramenta de apoio importante com potenciais benefícios para que a equipe de enfermagem entenda como executar todo o processo, principalmente em relação a segurança do paciente. A necessidade de avaliar periodicamente os resultados e atualização desta lista de verificação pela equipe de enfermagem é importante para condução do procedimento e desta forma, sistematizar nosso cuidado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SOUZA, G. S. L.; RIBEIRO, M. R. R. CONSTRUÇÃO DE MANUAL SOBRE CIRURGIA SEGURA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE. Cogitare Enfermagem, v. 22, n. 1, 27 jan. 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.712, de 12 de novembro de 2013. Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos.

Figura1 – Lista de Verificação.  
Fonte: Elaborado pelos autores